

## DIÁLOGOS AGONÍSTICOS SOBRE (HIPER)MIDIATIZAÇÃO

João Damásio<sup>1</sup>  
Angelo Neckel<sup>2</sup>

Os anais do V Seminário Internacional em Pesquisas em Mídia e Processos Sociais, realizado de modo híbrido (presencialmente e on-line) em novembro e dezembro de 2022, na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, apresentam trabalhos desenvolvidos para o evento e aperfeiçoados após debates ao longo do mesmo. Com o tema *Hipermediatização, intensificação e aprofundamento da mediação? Aplicativos, plataformas, dataficação e algoritmos em debate*, o V Seminário foi organizado ao redor de Mesas de Conferências e Grupos de Trabalho.

Pela primeira vez sediado fora da Unisinos, o Seminário ocorreu na UFSM, nova executora do projeto. Com isso, o evento passa a ter um caráter itinerante, sendo realizado em outras instituições da rede de pesquisa. Mais de 120 pesquisadores submeteram resumos ao evento (Unisinos, 27; UFF, 15; UFSM, 14; Södertörn, 7; UBA, 6; UFJF, 6; UFBA, 5; UFRN, 3; UNESP, 3; e mais 30 pesquisadores de diversas universidades brasileiras, a maioria de fora do Rio Grande do Sul). As participações de sete autores da Södertörn University e de cinco autores da Universidad de Buenos Aires, além de conferencistas de universidades francesas (Paul Valéry Ybuversuty, Montpellier; Université Grenoble Alpes) e russa (HSE - Moscou), reforçam o diálogo colaborativo, a partir de singularidades, aproximações e diferenças, entre epistemologias dos estudos em mediação ao norte e ao sul do mundo.

Os resumos submetidos a este V Seminário foram avaliados às cegas por duplas de pareceristas, e, em situações de divergência dos pareceres, por um terceiro parecerista. Após a avaliação, a Comissão de Organização do evento dividiu os 115 resumos expandidos em diferentes eixos temáticos, configurando 12 GTs (Circulação; Comunicação e Diferença I e II; Construção Social I e II; Epistemologias; Imagens e Imaginários; Jornalismo; Mediação e Consumo; Plataformas I e II; Religião). Os GTs tiveram a participação de coordenadores e vice-coordenadores, apresentadores, comentadores e interlocutores em geral. Das explanações,

---

<sup>1</sup> Pesquisador do MídiaCom. E-mail: [joaodamasio16@gmail.com](mailto:joaodamasio16@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3505-5699>

<sup>2</sup> Pesquisador do MídiaCom. E-mail: [angeloneckel@gmail.com](mailto:angeloneckel@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0002-2911-8606>

sugestões de aperfeiçoamento e debates derivaram as versões completas dos trabalhos, publicados nos Anais de artigo do evento.

Como decorre da proposta do evento, a cada edição, a equipe organizadora recebe os trabalhos e, após serem avaliados, organiza os GTs, percebendo a partir dos estudos empíricos as adesões temáticas e epistemológicas do debate que mobilizam em termos de mediação. Tendo como parâmetro o tema geral do evento, prevalecem nos trabalhos submetidos estudos de casos sociais oriundos de diferentes campos (música, saúde, política, educação, segurança pública, direito, movimentos sociais, esportes) atravessados por ambiências, fenômenos e dinâmicas processuais que vêm demonstrando o que se pode entender como uma intensificação da mediação ou ainda como (hiper)mediação.

Percebeu-se, na comparação com os seminários anteriores, a manutenção do interesse naquilo que configura uma espécie de núcleo duro desta linhagem, de pesquisa, que é o debate propriamente epistemológico e de uma tentativa de apreender o conceito de mediação, especialmente na perspectiva da circulação de sentidos. Também persistiram as pesquisas que tratam de jornalismo e religião, campos que mobilizam grande número de estudos empíricos e têm-se demonstrado férteis para o estudo de características da mediação. Igualmente, a relação entre imagens e imaginários foi representada por um grupo significativo de trabalhos que acionam diferentes heurísticas.

Pesquisas sobre consumo, na esteira dos estudos de recepção e interconectados aos fenômenos tematizados no evento como sendo oriundos da hipermediação, colocaram-se em diversos trabalhos. Desde a edição passada, também se configurou um grupo, que precisou ser dividido em dois, sobre Comunicação e Diferença, abrangendo questões relacionadas a gênero, raça, etnia, sexualidade, juventude, música e identidades.

Esta edição do Seminário inaugurou também dois GTs inteiros abordando o contexto das Plataformas. Antes, pesquisas sobre tecnologias, meios e algoritmos já estavam presentes em análises que focavam em fenômenos paralelos. Mas pode-se dizer que neste ano diversos estudos tiveram como elementos centrais os tensionamentos entre logicidades de meios massivos (cinema, rádio e meios do jornalismo em geral), redes sociodigitais (Instagram, YouTube, WhatsApp) e ambiências mediadas. Os trabalhos abordaram datificação, celebridades, affordances, criadores de conteúdo, streaming, desinformação, jornalismo de plataforma, multiplataforma, mobilidade, gamificação, dentre outros temas.

Também foi novidade neste V Seminário o fato de que primeiro ocorreram os GTs (em novembro) e, depois, as Conferências (em dezembro). Isso propiciou que não apenas os autores convidados fossem referenciados nos GTs, mas também que eles pudessem, posteriormente, elaborar sínteses entre as contribuições que trariam e aquilo que puderam discutir ao longo das semanas nos GTs. Assim, as perguntas ali colocadas buscavam retomar o eixo inicial: Como as pesquisas em midiatização articulam o debate sobre plataformas a partir dos sistemas e da circulação? O que há de comunicação nisso? Como entender as interações nesse novo ambiente? Quais são as mutações nos mercados culturais? Como estudar e investigar esses processos?

Como de costume, os Anais de Resumos são maiores, com 115 trabalhos, e representam todos os estudos efetivamente apresentados no evento. Já os Anais de Artigos Completos contam com 33 trabalhos consolidados, após contribuições recebidas no evento, sendo que esta publicação foi facultativa aos autores que puderam preferir por publicar seus artigos completos em periódicos e livros. De qualquer forma, o evento cumpre sua missão de contribuir com as pesquisas em curso, socializar noções de referência e consolidar debates ao redor daquilo que, a cada ano, mobiliza dezenas de pesquisadores no Brasil e no exterior.

Desejamos uma boa leitura!

Pela Comissão Editorial – Midiaticom

Doutor João Damásio

Doutor Ângelo Neckel